

**b.**

**BALCONISTA S/A**

UM PROJETO DE:



**Um balcão  
em Olinda**

Ivan largou tudo para  
começar um sonho junto  
do irmão Vicente

**Motor: Especial  
Chico Landi**

Conheça a história dos  
carros do primeiro piloto  
brasileiro

**Placa Preta:  
Teimoso 1965**

Cinco décadas de um  
ícone que preza pela  
simplicidade

# Produtos SKF para motocicletas

Das pistas para as ruas, a SKF oferece soluções inovadoras e customizadas para suprir às necessidades do mercado de duas rodas. São mais de 140 rolamentos para motos nacionais e importadas.



Produtos para suspensão traseira



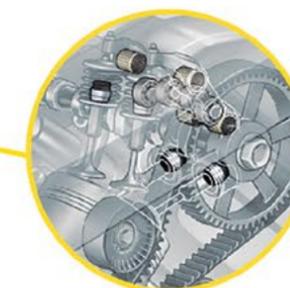
Produtos para roda traseira



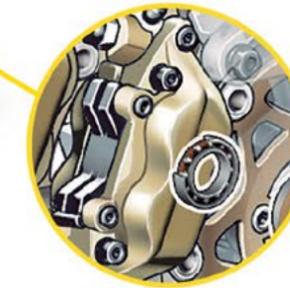
Produtos para transmissão



Produtos para caixa de direção



Produtos para motor



Produtos para roda dianteira



**SKF, há mais de 100 anos rodando com os brasileiros.**



0800 14 11 52



(11) 99269-6623



Chat CompreSKF



fale.conosco@SKF.com



www.skf.com.br



linkedin.com/company/skf

**NA  
CAPA**

Histórias  
de Olinda



**DIRETOR DE PLANEJAMENTO:**  
FABIO LOMBARDI

**DIRETOR DE CRIAÇÃO:**  
GABRIEL CRUZ

**CONSULTOR EDITORIAL:**  
CLAUDIO MILAN

**DIRETOR DE ARTE:**  
PABLO NORONHA DE VIVO

**EDITOR-CHEFE:**  
VINÍCIUS BOPPRÊ

**JORNALISTAS:**  
BRUNO NUÑEZ  
CARLOS BECERENE

**REDATOR:**  
MARCELO POSSATO

**EQUIPE DE ARTE:**  
LUCAS CALHEIROS  
VICTOR ROLIM

**FOTÓGRAFO:**  
VITOR SARDEIRO  
VINÍCIUS BOPPRÊ

**RELAÇÕES PÚBLICAS:**  
NATALIE CAMARGO

**WP/N**

**EQUIPE SK:**

**CEO:**  
GERSON PRADO

**COORDENADORA DE MARKETING:**  
MICHELE AVEIRO



**06**  
**INTERCÂMBIO**

Um balconista  
no Tadjiquistão

**12**  
**PLACA  
PRETA**

Renault Teimoso 1965:  
a simplicidade como luxo

**20**  
**SEÇÃO  
MOTOR**

A trajetória de Chico  
Landi, o pioneiro

**48**  
**CORAÇÃO  
DE TOURO**

A história  
da Lamborghini



ENTRE AS

# MONTANHAS

Um lugar onde mais de 90% do território é montanhoso. Talhado pelos Pamir, uma das cordilheiras mais altas do mundo, o Tadjiquistão é um país localizado na Ásia Central, vizinho da China e do Afeganistão. Seus altos relevos testemunharam a Rota da Seda e a estabilização de diversos reinados de diferentes crenças e culturas. Independente desde 1991, esta

nação que fazia parte da extinta União Soviética é a protagonista do Intercâmbio do Balconista S/A.

O Tadjiquistão chama a atenção pela sua paisagem, como o pico Ismoil Somoni, com 7.495 m, mas também pelas estradas que formam o sistema nervoso rodoviário deste lugar. O país tem a segunda via mais alta do mundo, a M41. Ela cruza

a nação asiática por quase toda a sua extensão, principalmente pela cordilheira Pamir, além de percorrer o Afeganistão, Quirguistão e Uzbequistão. Seu ponto de mais altitude é o passo Ak-Baital, que está a 4.655 m.

A principal parada da M41 é a cidade de Duchambé, a capital do Tadjiquistão. Na língua local, o

tadjique, uma variedade moderna do persa, o nome do município significa segunda-feira, em homenagem a um famoso mercado popular que funcionava nesse dia da semana. Aqui fica a X-Avto, uma importante autopeça deste país, e nossa fonte para conhecer mais sobre o cenário do setor neste lugar.

O nosso guia é o gerente da X-Avto, Hurshed Khashimov, de 38 anos. Ele está no ramo das autopeças desde 1998. Segundo

ele, a maioria dos tadjiques chegam no estabelecimento com problemas mecânicos e elétricos, principalmente nos componentes de chassi e motor. A loja foi fundada em 2004 e tem uma média de 70 clientes por dia, um bom número para uma cidade como Duchambé, que tem cerca de 800 mil habitantes.

Para atender bem os seus clientes, a X-Avto conta com seis balconistas, que assim como no Brasil recorrem aos catálogos manuais e também

aos guias online para encontrar os componentes. Na loja são vendidas peças novas, que vem de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, e usadas, normalmente vindas da China.

Segundo Khashimov, as principais marcas vendidas no país são Toyota, Lexus, Mercedes e Hyundai. "As pessoas costumam trocar de carro com frequência. Mas na grande maioria, os automóveis são de segunda mão", revela.



REPÚBLICA DO TADJQUISTÃO

**Capital:** Duchambé

**Localização:** Ásia

**Língua Oficial:** Tadjique

**População:** 9 milhões

**Moeda:** Somoni

## OFF-ROAD

Pelo terreno montanhoso, os off-roads são uma necessidade para muitos tadjiques. Talvez esse fato faça com que um dos carros mais populares no país seja o Toyota Land Cruiser. O veículo da montadora japonesa é fabricado desde 1951, mas ganhou popularidade no Tadjiquistão após a independência da nação em 1991.

A versão atual do carro é chamada de J200 e é fabricada no Japão e na China. Muitos desses carros chegam através dos vizinhos chineses ao Tadjiquistão, mas outros chegam importados de concessionárias dos Emirados Árabes Unidos, principalmente de Dubai.

Outro modelo de sucesso no país é o sedã Toyota Camry, além da camionete Hilux, também da montadora japonesa. A Lexus é outra marca que tem uma parcela importante do mercado automotivo do Tadjiquistão.

# FATOS E BOATOS

O teto solar é um item muito popular em diversos veículos. Os primeiros tetos solares surgiram durante a década de 30, na Alemanha. Hoje ele é um acessório que agrada muitas pessoas, pelo fato de deixar o interior do carro mais iluminado e aproximar os passageiros do exterior. Por ser um acessório mais estético do que funcional, o teto solar possui diversos boatos em torno dele e aqui vamos desvendar alguns deles.

## FATOS

### TETO SOLAR INTERFERE NO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

O acessório funciona como se fosse um quinto vidro, quando o vento entra pra dentro do carro o arraste é maior. A massa de ar que acumula no interior age como um paraquedas, que traz uma resistência na aerodinâmica ao veículo e, conseqüentemente, ocorre um pequeno aumento no consumo de combustível.



### ELE AUMENTA O PREÇO DO CARRO

O teto solar é um acessório que valoriza o veículo na hora da sua revenda. Quando o item é de fábrica, o valor do carro pode ser de até 10% a mais que o preço normal. Mas, é importante salientar que esse dado é válido apenas para os tetos solares de fábrica.

## BOATOS

### DEIXA O CARRO MAIS BARULHENTO

Os veículos mais modernos são projetados para serem mais silenciosos. O design aerodinâmico do teto contribui ao isolamento acústico e evita ruídos dentro do automóvel. Para carros mais antigos que possuem teto solar, pode ser usados defletores de vento, que reduzem os sons provocados pelo ar.

### ELE DEIXA O CARRO MAIS LEVE

Engana-se quem pensa que o acessório reduz o peso do carro, muito pelo contrário. O sistema de teto solar pode acrescentar de 13 a 18 kg no peso total do veículo, por conta do vidro e de todo o sistema de controle.

PHILIPS



## Philips LED Ultinon Um novo patamar de iluminação

A linha de lâmpadas Philips LED Ultinon para faróis eleva o desempenho da iluminação para um novo patamar. Maior visibilidade, mais estilo e durabilidade ultra longa combinadas no mesmo produto. Instale LED Philips em seu carro e redescubra a experiência de dirigir.

Agora disponível também nos tipos H1 e HB3/HB4 para faróis altos e baixos.



\*É de sua responsabilidade utilizar as lâmpadas de LED de acordo com os requisitos legais aplicáveis  
\*No trânsito somos todos pedestres

Disponível nos tipos H1, H4, H7 e HB3/HB4 para farol alto e baixo. H8, H11 e H16 para farol de neblina

[www.philips.com.br/ledcarros](http://www.philips.com.br/ledcarros)

# WIKIPEÇAS

## RADIADOR

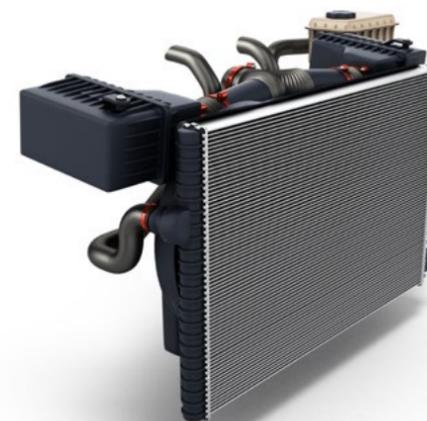
O radiador é um equipamento essencial no veículo. Ele é responsável por resfriar o motor e evitar o superaquecimento. De forma simples, ele funciona como um sistema de troca de calor, entre o ar e o líquido que há em seu interior. Por conta de seu formato, o ar que passa por dentro dele resfria o líquido que circula em seu interior e, conseqüentemente, esfria o motor também.

### HISTÓRIA:

Nos anos 1880, o alemão Karl Benz começou a cruzada de criar a "carruagem sem cavalos". Benz utilizou um simples motor à combustão, mas ele esquentava muito e a água que era utilizada para resfriar evaporava em poucas horas. Para contornar o problema, Karl Benz criou um sistema de tubos em espiral que fazia a água circular por pelo motor para esfriar ele.

Com a evolução do motor, o sistema de resfriamento teve que se modernizar também. No século XX, as grandes montadoras da época, como Ford e GM, começaram a testar novos designs e modelos de radiadores. Hoje eles são fabricados com alumínio em vez do cobre como antigamente.

O alumínio pode não ser um condutor tão bom quanto o cobre, mas ele faz com que o radiador fique mais leve. Além de um menor peso, o material consegue fornecer uma refrigeração mais eficiente, pois pode ser maior e ocupar um espaço mais otimizado.



## TIPOS DE RADIADOR

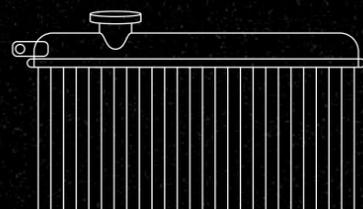
O modelo mais utilizado é o radiador de arrefecimento. Ele normalmente utiliza água misturada com aditivos. O sistema é interligado com o motor por meio de cabos e é encontrado na parte frontal do veículo.

Outro tipo de radiador é o de óleo, que tem a função de resfriar o óleo lubrificante. Esse modelo de equipamento funciona de forma parecida com o refrigerador a água do motor, porém ele é focado no óleo do cárter.

O radiador de climatização é utilizado no sistema de resfriamento interno do veículo. Ele normalmente fica no painel do automóvel e é utilizado para aquecer ou arrefecer (reduzir a temperatura).

### VOCÊ SABIA?

O Bugatti Chiron possui um motor de 1500cv que chega até 420 km/h. Para aguentar toda essa potência o hiper carro possui 10 radiadores.





# TEIMOSIA SOB QUATRO RODAS

## RENAULT TEIMOSO 1965

*A simplicidade do veículo, que já tem 5 décadas, poderia ser sua maior fraqueza, mas na verdade é sua maior força*

Quando imaginamos um carro simples e popular, logo pensamos em um veículo sem vidro elétrico, com travas manuais e sem ar-condicionado. Só que isso é uma percepção atual. Nos anos 60, a definição perfeita de simplicidade era o Renault Teimoso.

Sem setas ou espelho retrovisor, muito menos um porta-luvas com uma portinha para guardar suas coisas - até isso já era excesso -, o Teimoso era um carro promovido pelo governo militar para ser o "veículo da população".

Fomos recebidos por um senhor animado e simpático que nos mostrou todos os detalhes do Teimoso cinza azulado. Ele possuía um exterior que lembrava uma

versão simplificada do Aston Martin de James Bond e um interior com bancos espartanos vermelhos e sem luxo algum.

Artur Vidal é o dono desse simples veículo, ano 1965. O advogado e presidente do KGC Clube de Carros Clássicos é um apaixonado por antigomobilismo. Possui uma grande coleção de veículos placa pretas, com vários modelos da Renault.

"Esse carro é despojado de tudo que é luxo, ele não tem um cromado, ele não tem um acessório que seja parecido com o de linha. Os faróis são de globo ótico, só tem um limpador de para-brisa, mas coloquei mais um por segurança. Ele não tem espelho retrovisor, não tem pisca, só tem uma lâmpada traseira e assim vai", diz o orgulhoso dono do Teimoso.



Teimoso



## TEIMOSIA

Para evitar uma crise durante os anos 60, o governo sugeriu para as montadoras criarem carros populares e aquecer a economia. Sob licença da Renault, a Willys-Overland começou a trabalhar no Dauphine e no Gordini que foram os primeiros veículos de passeios da montadora.

Por conta de sua suspensão, que não era adequada para as ruas brasileiras, os veículos ganharam o apelido de "Leite da Glória", uma marca de leite em pó da época que possuía o slogan "desmancha sem bater". Então a Willys resolveu botar seus automóveis para um teste de fogo, no autódromo de Interlagos.

O circuito consistia em percorrer 50.000 quilômetros ininterruptos e foi nesse desafio que o nome "Teimoso" surgiu. Um modelo Gordini foi escolhido para disputar o circuito, que durou quase um mês, recebeu o famoso nome por sua resistência. No quinto dia de prova, ele



capotou e ficou todo amassado, mas ainda assim superou os 22 dias de prova.

Com 600 kg, o Teimoso possui o mesmo motor de 4 cilindros e a mesma caixa de câmbio quatro marchas que o Gordini, porém por ser mais leve ele possuía um desempenho melhor que os outros veículos da época.

## INSISTÊNCIA

Contar a história do carinho do Artur pelo Teimoso é também contar a sua história relação com os carros da Renault. A preferência pela montadora francesa vem de sua juventude. "Quando eu tinha 16 anos, meu pai comprou um Renault Dauphine. E para mim foi uma loucura, com 16 anos e com aquele carro, para participar de corridas e tudo isso".

Passou o tempo e Artur começou a colecionar os carros que marcaram sua juventude, principalmente os da Renault. "Primeiro eu fui atrás de um Dauphine, comprei

um Dauphine 62, depois eu fui atrás do último Gordini, que era o Gordini Quatro, 68, mas faltava o Teimoso, ele era a cereja do bolo".

Após uma longa procura, Artur encontrou o Teimoso na internet em 2015. Antes de ser resgatado, com toda a sua teimosia, o veículo resistiu por 10 anos em uma oficina no morro do Jacarezinho, zona norte do Rio de Janeiro.

"O carro estava 50% do jeito que eu queria, quando começamos a ver e desmontar, nós vimos que tinha muitas coisas para fazer". Por ser

um homem muito detalhista, Artur queria que o veículo ficasse como o original da época.

Ele conta que diversas peças precisaram ser fabricadas. "Não eram grandes coisas, mas como eu queria que ficasse no estado perfeito, que é a minha característica começamos a fazer". O marcador de gasolina do Teimoso não mostra o nível de combustível, só acende uma luz de aviso. Artur conta que essa foi uma das peças mais difíceis de se encontrar.





## PERSISTÊNCIA

Desde sua compra e restauração, o carro de Artur só traz alegria. O Teimoso já ganhou diversos prêmios em concursos de carros clássicos e ostenta os prêmios nos adesivos do para brisa.

“Uma vez, uma senhora me parou e perguntou se podia entrar no carro. Ela disse que eu salvei a vida dela porque estava com uma depressão e lembrar da sua infância ajudou muito”, conta.

O veículo possui diversas peculiaridades. Seu estepe, por exemplo, fica escondido na placa

dianteira. A chave que se usa na troca dos pneus também é usada para ligar o carro se a bateria perder a força, com um funcionamento que tem como base uma manivela. Ninguém precisa empurrar o Teimoso para que ele funcione.



Baixe o leitor de QR Code no seu celular e confira a entrevista em vídeo.



Nome - Jackson da Silva Costa

Idade - 27

Tempo de balcão - 7 anos

Nome - José Antônio

Idade - 38

Tempo de balcão - 20 anos

# DUELO NO BALCÃO

*Para saber quem são os balconistas mais informados e competentes do Brasil, o Balconista S/A apresenta o Duelo no Balcão. A disputa reúne dois profissionais do ramo em uma competição de perguntas e respostas relacionadas ao mundo automotivo e um desafio de agilidade no balcão.*

A última edição do Duelo no Balcão foi vencida pelo balconista Renan Distefano, mas os próximos desafios continuam. A equipe do Balconista S/A está em busca dos melhores e mais competentes profissionais do Brasil.

Essa edição do Duelo no Balcão foi na Braskape Autopeças, localizada zona sul de São Paulo, no bairro de Brooklin Novo. O confronto no nosso quiz de inteligência, rapidez e agilidade foi entre o Jackson e o José.

Confira como foi esse Duelo no Balcão e veja mais sobre essa disputa no canal do YouTube do Balconista S/A. Não perca!



Baixe o leitor de QR Code no seu celular e assista ao duelo de balconistas

# EVERTREK: O PNEU HIGHTECH DA GENERAL TIRE



Já estão à disposição do consumidor brasileiro os pneus General Tire Evertrek RT e HP produzidos pela Continental, maior fabricante de pneus da Alemanha e integrante de um dos maiores grupos sistematizados do mundo.

Disponíveis em dez medidas dos aros 13 ao 16, eles oferecem ao condutor um rodar silencioso e confortável, resultado da tecnologia acústica de modulação de som embarcada em sua banda de rodagem.

Outro destaque é a tecnologia de carcaça adaptativa que permite ao pneu se adaptar as diferentes solicitações de utilização, reduzindo o desgaste e o consumo de combustível.

Tanto o Evertrek RT como o Evertrek HP contam ainda com o inovador sistema "Replacement Tire Monitor" que informa o momento de sua substituição. Graças à tecnologia VAI (Indicador Visual de Alinhamento) se o desgaste da banda não for uniforme durante a utilização o motorista consegue verificar o problema visualmente, o que aumenta de forma significativa a sua vida útil.

Para mais informações sobre o General Tire Evertrek visite: [www.generaltire.com.br/ligueiros](http://www.generaltire.com.br/ligueiros)



POWERED BY:

**GENERAL TIRE**

# Novas Embalagens Dayco



## Mundialmente mais modernas, compactas e inteligentes.

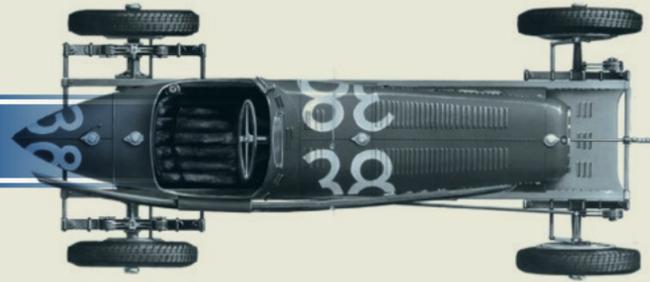
- Caixas mais compactas, para otimizar o seu estoque e facilitar o armazenamento;
- Diferenciação das embalagens de produtos para a linha pesada;
- Maior facilidade na identificação de kits e produtos com correias teflonadas (HT).

**DAYCO**®

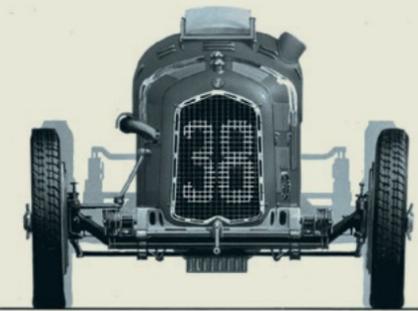
MOVE FORWARD. ALWAYS.™

# MOTOR

*Francisco Sacco Landi nasceu em São Paulo no ano de 1907. Filho de italianos, Landi herdou de seu pai a paixão por carros. Ainda criança, ele acompanhava as corridas noturnas que aconteciam em São Paulo, junto com seus irmãos.*



Landi começou a trabalhar desde criança em oficinas mecânicas junto com seu irmão. Com 19 anos, em 1926, ele começou a trabalhar na Ford e posteriormente na General Motors, onde comprou seu primeiro carro, um Chevrolet 28, no qual aprendeu a dirigir e disputou alguns rachas em São Paulo.



Em junho 1935, Chico Landi disputou o primeiro Circuito do Chapadão, em Campinas. Abordo de um Fiat GP azul com um motor modificado de 1484cc, Landi venceu a corrida. Seu prêmio foi 10 conto de réis e um terreno do loteamento da região.

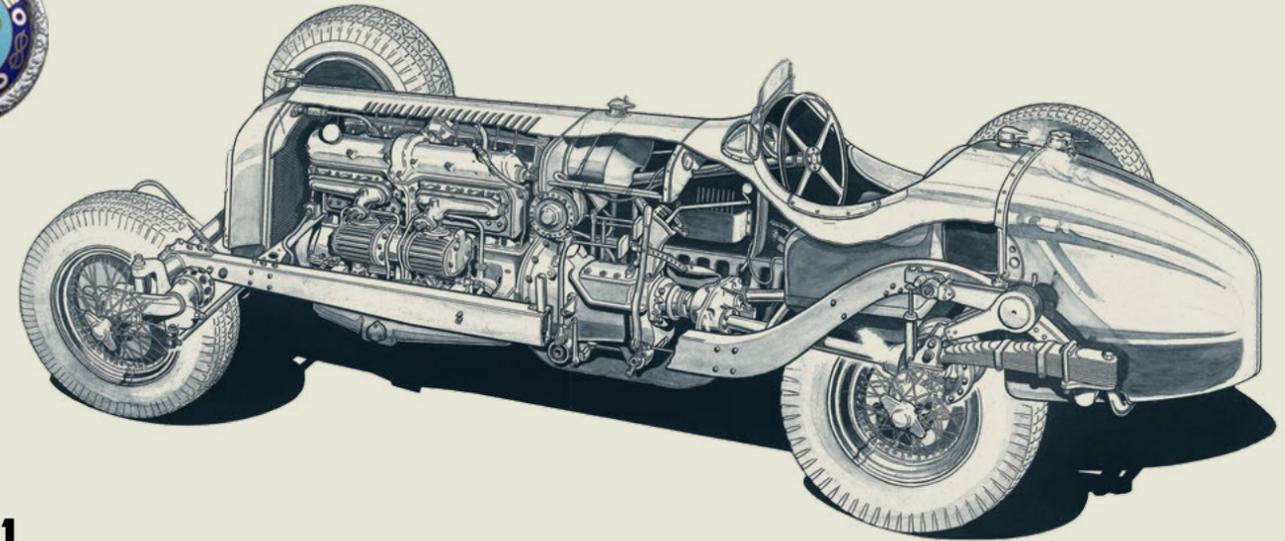
Após algumas corridas no exterior e nas principais capitais brasileiras, Chico Landi transferiu sua oficina para o Rio de Janeiro. Assim ele começou a disputar o Circuito da Gávea novamente e conseguiu melhores colocações, mas ainda sem uma vitória.



## 1935

### PRIMEIRA VITÓRIA

Chico começou a correr em 1934 no famoso Circuito da Gávea, Rio de Janeiro, em uma Bugatti emprestada de outro corredor. Landi largou em segundo lugar, se manteve na posição por oito voltas. Mas por problemas mecânicos ele teve que abandonar a sua primeira corrida oficial.



## 1941

### ALFA ROMEO E A CONQUISTA DA GÁVEA

Após diversas provas, Chico Landi finalmente conseguiu sua primeira vitória no Circuito da Gávea em 1941. A bordo de um Alfa Romeo Tipo B, que possuía um motor de oito cilindros em linha e câmbio manual de 4 tempos. Com isso, ele atraiu atenção internacional e recebeu alguns convites para correr no exterior.

Após sua tão esperada vitória, Chico leva sua oficina de volta para São Paulo e participa de mais 4 corridas naquele ano, todas com bons resultados.

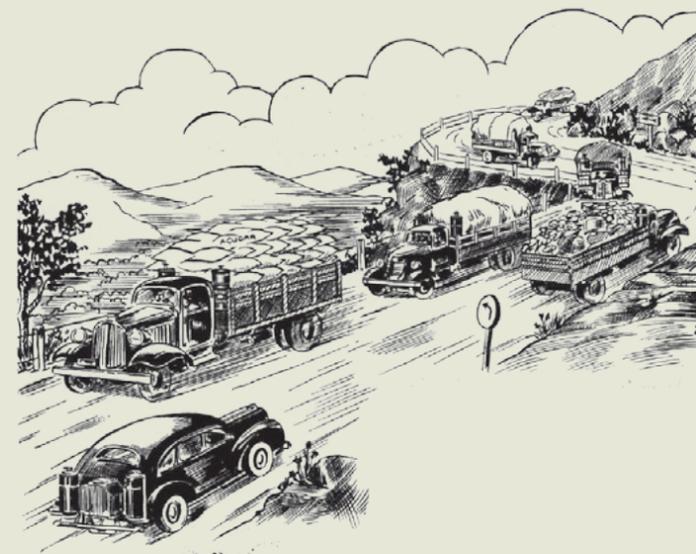


## 1942

### SEGUNDA GUERRA E O GASOGÊNIO

Em 1942, o Brasil começou a passar por racionamento de combustível, por conta da Segunda Guerra Mundial. As corridas foram suspensas e o petróleo brasileiro era exportado. Nessa época, o gasogênio foi adotado como combustível. Era utilizado carvão vegetal ou café queimado para alimentar os carros.

Chico começou a adaptar os carros para o novo combustível. De 1943 até 1945, o brasileiro disputou e venceu diversas provas dedicadas a veículos movidos à gasogênio. E por conta desses resultados ele ficou conhecido como "O Rei do Gasogênio".



## 1946

### A VOLTA DA GASOLINA E A FAMA NA EUROPA

Com a volta das corridas tradicionais, em 1946, o brasileiro voltou a dirigir seu Alfa Romeo e disputou alguns circuitos naquele ano. Em 47 ele ganhou o Grande Prêmio de São Paulo e diversas outras na América do Sul, inclusive o Circuito da Gávea pela segunda vez.

Em sua primeira viagem a Europa, Landi disputou o famoso Grande Prêmio do Bari em uma Maserati modificada. Ele ficou em terceiro lugar, mas ganhou o coração do público italiano e foi convidado para correr no ano seguinte.

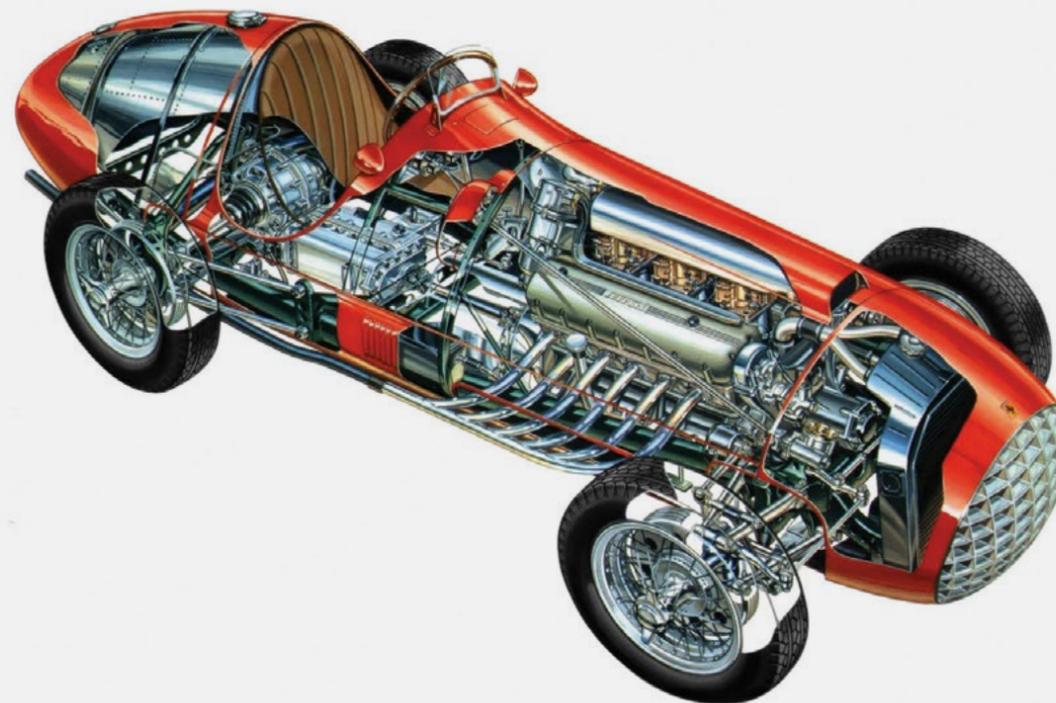
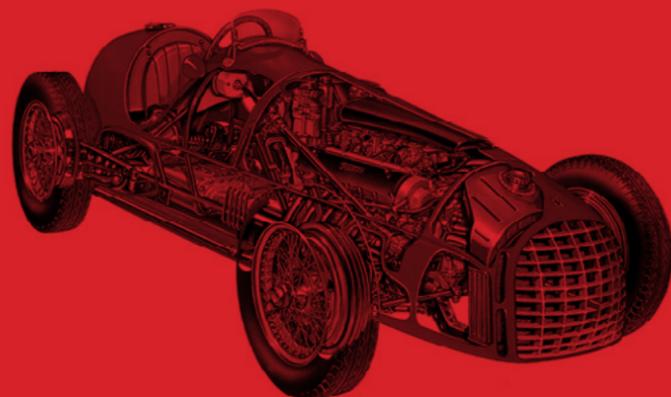


## 1948

### ANTES DA F1

O ano de 1948 foi um dos mais importantes da carreira de Landi. Ele disputou de novo o Grande Prêmio do Bari, com uma Ferrari 166, motor V12 de 1992cc e 140cv. Com esse carro ele conquistou a primeira vitória brasileira em um circuito internacional de expressão.

No mesmo ano Landi conseguiu a dobradinha no Circuito da Gávea e se tornou o maior campeão do circuito. Além disso, 1948 foi especial por que Chico participou de 14 competições e venceu 8 delas.

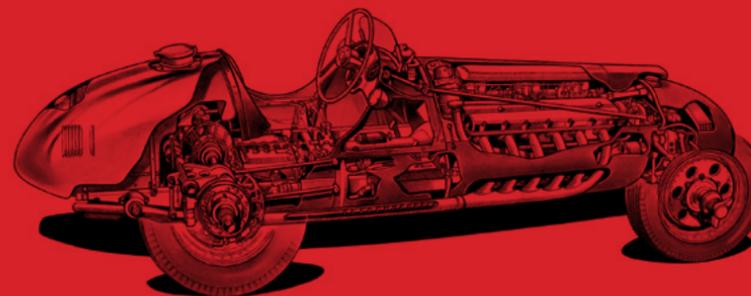


## 1950

### O PRIMEIRO BRASILEIRO

Em 1950 começou de maneira tímida o que viria a ser o maior campeonato de automobilismo do mundo, a Formula 1. A estreia do Brasil no evento foi em 1951, com o grande Chico Landi, que vinha com um ótimo retrospecto.

Landi criou a Escuderia Bandeirantes, a primeira equipe brasileira da F1. Acontece que, em seu primeiro ano, ele não correu por sua equipe, mas sim com uma Ferrari 375 alugada, o motor do carro era V12 com 374cv e poderia chegar até 320km/h. Apesar disso, Chico não conseguiu completar a prova, pois em sua primeira volta o carro quebrou e ele teve que abandonar a corrida.



## 1952

### ESTREIA DA ESCUDERIA BANDEIRANTES

O ano era 1952. Logo após a estreia decepcionante um ano antes, Landi volta para a F1. Dessa vez com a Escuderia Bandeirantes e nesse ano os resultados seriam mais animadores para o brasileiro.



A primeira corrida foi o GP da Itália, o carro era uma Maserati A6GCM, com um motor de seis cilindros em linha. Na estreia da equipe brasileira, Landi ficou em oitavo lugar. No segundo circuito, no GP da Holanda, Chico utilizou o mesmo carro e ficou em nona posição.

No ano seguinte, 1953, Landi participou de mais duas corridas na Fórmula 1, com o mesmo Maserati do ano anterior. Nos GPs que participou, da Itália e da Suíça, teve que abandonar as provas por problemas técnicos.

## 1956

### A SAÍDA E A VOLTA DA F1

Após os 3 anos consecutivos participando de algumas corridas na F1, Chico Landi parou de correr no torneio e voltou a participar dos outros, que na época eram maiores. Ele participou de três circuitos no Brasil, com uma vitória, e mais uma na Itália.

Em 1956 ele voltou para Fórmula 1, em uma única corrida, e conseguiu o seu melhor resultado no campeonato. No GP da Argentina, Landi pilotou um Maserati 250, com um motor de seis cilindros em linha, e ficou na quarta posição. Ele dividiu os pontos que ganhou na corrida com o companheiro de equipe, o italiano Gerino Gerini.

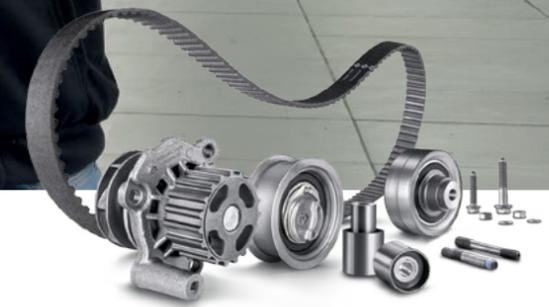


## 2000

### O LEGADO

Após sair da Formula 1, continuou correndo em diversos campeonatos. Ele disputou as Mil Milhas Brasileiras, em Interlagos, e ganhou em 1960, a bordo de um Alfa Romeo JK 2000, que tinha um motor 1975cc.

Chico Landi morreu de ataque cardíaco aos 81 anos de idade em 1989. Ele pode não ter conseguido resultados expressivos no maior campeonato automobilístico da história, mas é inegável que Chico abriu muitas portas para os corredores brasileiros.



## KIT DE DISTRIBUIÇÃO INA: TECNOLOGIA INTELIGENTE

Acesse e cadastre-se no portal do reparador: [rexpert.com.br](http://rexpert.com.br)

Nossos Kits de Distribuição já contêm todos os componentes necessários para o reparo da qualidade original. A INA oferece um kit feito sob medida, com a opção de bomba de água inclusa. A melhor escolha para a manutenção do seu veículo!

Evnilton Troy Sanches, mecânico há 29 anos, usa e aprova os produtos Schaeffler.

0800 11 10 29 | [sac.br@schaeffler.com](mailto:sac.br@schaeffler.com)  
[www.schaeffler.com.br](http://www.schaeffler.com.br)

 /SchaefflerBrasil  
 /Company/Schaeffler  
 15 99798.6385

Faça revisões em seu veículo regularmente.

**SCHAEFFLER**



# UM BALCÃO EM OLINDA

*Ivanildo largou tudo para começar um sonho junto do irmão Vicente.*

PROMOÇÃO

# TURBINE A MINHA LOJA

ZF + SK

A promoção que dá prêmios exclusivos para a sua loja.



## Compre peças das marcas ZF na SK e ganhe um espaço para turbinar as suas vendas

Imagine ter um espaço especial para o cliente na sua loja. Agora, imagine poder deixá-lo cada vez melhor, trocando pontos por TV, máquina de café, sistema de senhas e tudo mais de que o seu cliente precisa? Pois é, com a nova promoção da ZF + SK você pode.

### Funciona assim:

1. Compre produtos das marcas SACHS, TRW, TRW Varga e Lucas pela distribuidora SK.
2. Cada produto tem sua própria pontuação. Acumule pontos.
3. Para entrar na corrida, você deve ter uma compra mínima de R\$ 10.000 por mês.
4. Ao final do período da campanha, troque seus pontos por produtos para o seu varejo.
5. Você ainda pode ganhar 1.000 pontos de bônus a cada compra de R\$ 10.000 ou somar R\$ 40.000 em compras no final da campanha.

### Some pontos e troque pelos produtos abaixo:

Atenção! Serão premiados os 50 primeiros varejos que atingirem a pontuação! Serão 20 varejos com pontuação de 5.000, 15 com 3.000 e 15 com 1.500 pontos.

DESCRIÇÃO	PONTOS	DESCRIÇÃO	PONTOS
Logo ZF + SK + Prateleira	4.000	Cafeteira (cápsula)	470
20 Uniformes	3.100	Cafeteira	470
TV 50"	3.000	Jogo de Xícaras (6 unidades)	150
Frigobar	1.400	Conjunto de Potes de Vidro Inox (3 unidades)	100
Bebedouro	650	Jogo de Copos (8 unidades)	50
Kit Pannel de Senha (6 dígitos)	650	Bandeja de Inox	50

### Pontos viram combustível para vender mais.

Cada produto da ZF vale uma quantidade de ponto específica. Quanto mais você vender, mais pontos acumula e pode trocar por itens melhores para o seu espaço.

<b>1 ponto</b> Fluido para freio	<b>15 pontos</b> Cilindro (roda-mestre e embreagem)	<b>18 pontos</b> Pastilhas, discos e tambores
<b>5 pontos</b> Rolamento Lucas	<b>15 pontos</b> Embreagem, axial e bieleta	<b>25 pontos</b> Itens bônus definidos mensalmente tornam os itens normais com pontuação maior (pontos não são cumulativos).
<b>10 pontos</b> Barra, terminal ou bomba de direção	<b>18 pontos</b> Pivô, direção mecânica e hidráulica	



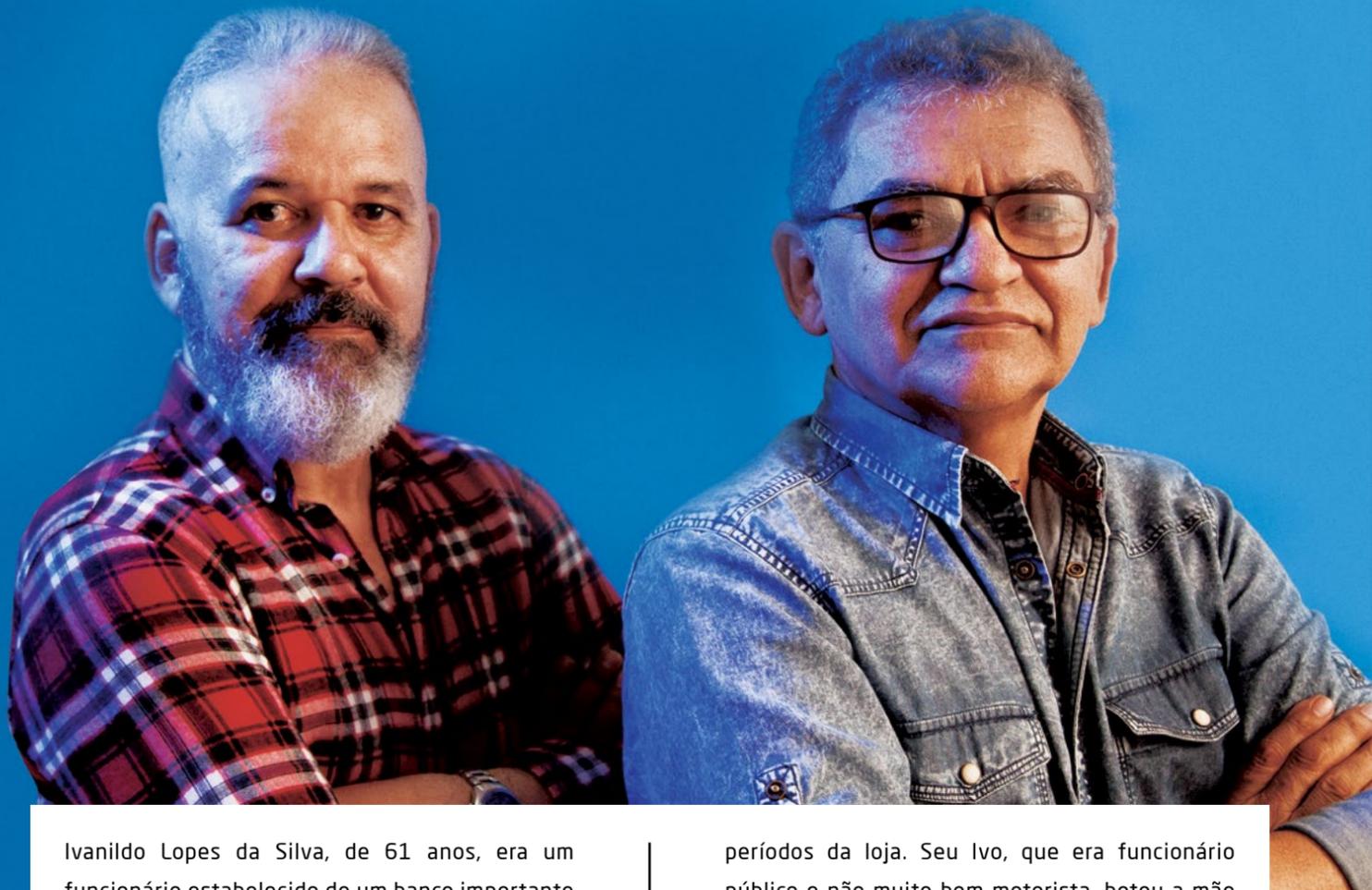
CONFIRA O REGULAMENTO

Central de atendimento

0800 011 1100

[www.aftermarket.zf.com/br](http://www.aftermarket.zf.com/br)





Ivanildo Lopes da Silva, de 61 anos, era um funcionário estabelecido de um banco importante no nordeste do Brasil. Já trabalhava a mais de uma década com esse emprego que, aos olhos dele e aos olhos de muitos, era um trabalho confortável. Cômodo. Ele jamais imaginou que pediria demissão um dia. Que deixaria o trabalho no escritório para mergulhar num novo negócio: uma loja de autopeças.

O desafio partiu do irmão mais velho, seu guru, o Vicente, que já trabalhava numa autopeças, onde tinha uma pequena participação. Só que ele queria mais. Pensava em abrir o próprio negócio. O primeiro a receber o convite para empreitada, claro, foi seu irmão Ivan. “Quando eu disse para o meu pai sobre a minha saída do banco, e da minha sociedade com o Vicente, ele ficou cético. Eu já tinha um certo tempo de banco e aquilo era uma aventura. Tinha muitas lojas fechando, não era uma época fácil”, explica Ivan.

Apesar das dúvidas, foi o pai, Seu Ivo Lopes, o grande braço direito da dupla nos primeiros

períodos da loja. Seu Ivo, que era funcionário público e não muito bom motorista, botou a mão na massa para ajudar seus filhos na construção do novo sonho. À noite, ele trabalhava em seu emprego fixo. Durante o dia, passava todo o tempo na loja, exercendo as mais variadas funções.

“Ele arrumava as coisas com a gente. As prateleiras, as peças. Botava até umas caixas vazias para dar a impressão de que a gente já tinha bom estoque”, conta o Ivan, que ri ao lembrar do jeito do pai. Com pouco mais de 2 anos de loja, já com um movimento bem maior e mais funcionários, a família Lopes perdeu seu braço direito. Ivan conta que esse foi o primeiro grande baque que eles tiveram. A primeira grande dificuldade.

“De alguma forma isso nos deu força e a necessidade de brigar mais pelo que queríamos. Eu e meu irmão, sendo ele o mais velho, passaríamos a ter mais responsabilidade em gerir a família. Superamos isso e começamos a abrir nossas filiais, compramos o imóvel. Tenho certeza que isso tem o dedo do nosso pai”.

De lá para cá, Ivan e Vicente exerceram diversas funções na loja e viram muita coisa mudar. Nos anos 1980, com apenas quatro montadoras no mercado, era fácil de manter o slogan da loja: “Vicente Autopeças - A Mais completa”. Ivan explica que, ao contrário de outros concorrentes, ele e o irmão se preocupavam em ter tudo. Desde as peças pequenas, como parafusos, até os elementos mais importantes de um carro. Hoje, é praticamente impossível ter todos os componentes para abastecer as dezenas de montadoras que existem no Brasil. Por isso, a função do balconista tem mudado bastante.

“Hoje você precisa dar outro atendimento ao cliente. Eles são muito mais exigentes, bem informados. É preciso se adaptar ao linguajar de cada um. É preciso ser mais próximo”, resume Ivan. O seu método, segundo ele, já entra em ação desde o primeiro contato. “No cadastro do cliente eu já pergunto até que time ele torce. Assim, quando vou telefonar para ele para pedir um feedback, eu converso, me aproximo. Digo ‘e aí, rapaz, tricolor venceu’, porque eu sou tricolor também. A nossa mentalidade é de que, aqui, todo mundo é vendedor. Desde o balconista até o pessoal da limpeza, o mecânico. Estamos todos vendendo a imagem da loja”.

“O PERFIL DO  
BALCONISTA MUDOU  
NESSE SENTIDO:  
TEM QUE SER MAIS  
PRÓXIMO E CONHECER  
MELHOR O CLIENTE.”

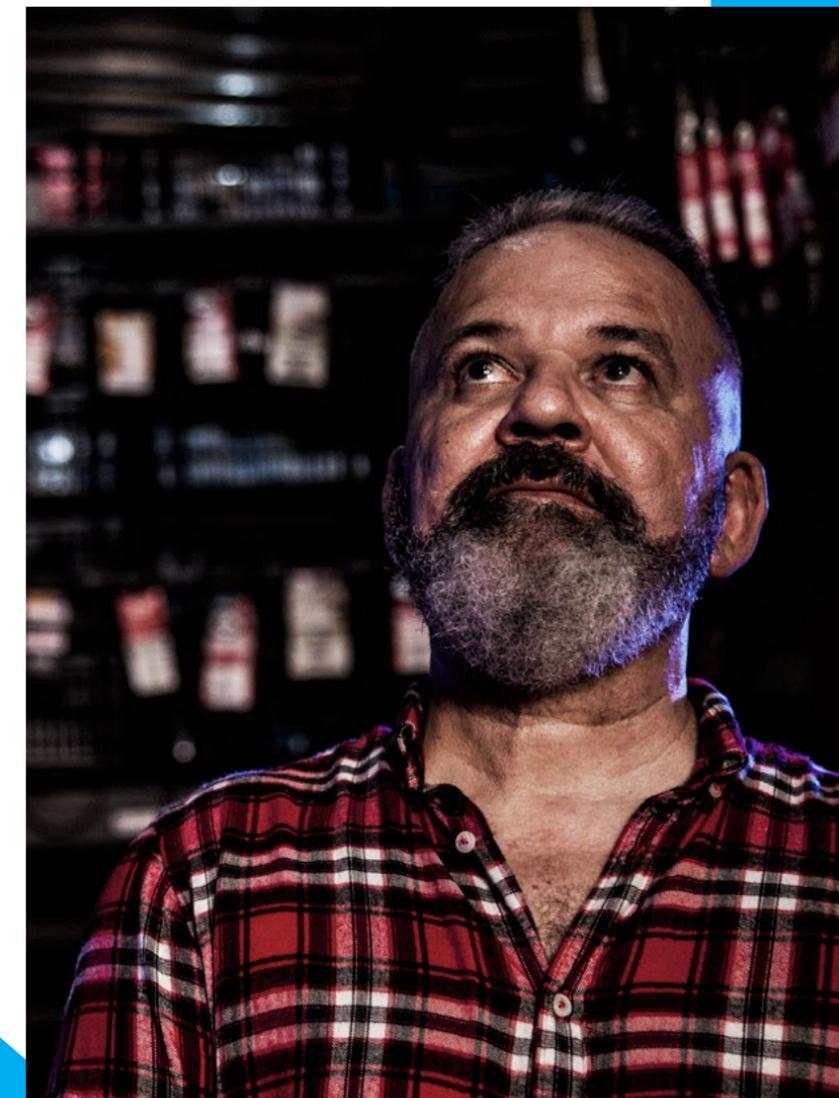




A NOSSA MENTALIDADE É DE QUE, AQUI, TODO MUNDO É VENDEDOR. DESDE O BALCONISTA ATÉ O PESSOAL DA LIMPEZA, O MECÂNICO. ESTAMOS TODOS VENDENDO A IMAGEM DA LOJA”.

Em outras palavras, Ivan acredita que, hoje, o bom relacionamento é uma das qualidades mais importantes. Tanto ou mais que o conhecimento. “Ninguém precisa saber de tudo, só precisa ter o compromisso em resolver. O perfil do balconista mudou nesse sentido: tem que ser mais próximo e conhecer melhor o cliente.”

Se o mercado e a função do balconista tem mudado drasticamente, a vida e os prazeres do Ivan vem se mantendo mais ou menos os mesmos. Seu primeiro carro na vida foi um Fusca. Hoje, o seu carro também é um Fusca, não o mesmo, mas um modelo 1964, verde, com bancos de couro em cores claras, volante e rodas originais. Faz parte de uma confraria com amigos de infância e sai regularmente para encontrar uns bons bares para tomar uma cerveja, comer uma carne de bode. Torcedor do Santa Cruz e amante dos carros antigos, Ivan hoje se considera um homem realizado. Tem dois filhos, um neto, é sócio de uma loja respeitada em Olinda e Recife e conhece muito sobre carros. Apesar disso, Ivan ainda acha que tem muito a aprender e



sente prazer nisso. Durante toda a entrevista, destaca a importância que o irmão Vicente tem em sua vida. Mas também fica clara a importância dele na vida do irmão mais velho. “Eu tenho um maestro ao meu lado, meu guru, meu incentivador que sempre teve muito talento com isso. Você precisa sempre se espelhar em quem conhece. Se é bom, eu tenho que copiá-lo”, completa.



Baixe o leitor de QR Code no seu celular e confira a entrevista em vídeo.



# 2020

## O QUE ESTÁ POR VIR



# FIQUE FRIO. MESMO SOB PRESSÃO.

contacom.com.br

**PARA TER O MELHOR DESEMPENHO, VOCÊ PRECISA FICAR FRIO, MESMO SOB PRESSÃO – COM O MOTOR DO SEU CARRO NÃO É DIFERENTE.**

Diminuição do tamanho dos motores. Novos turbocompressores. Aumento dos congestionamentos. Diminuição das emissões. Por todas essas razões, motores modernos operam sob temperaturas ainda mais altas que o normal.

Descubra o poder da tecnologia °CoolTech™.  
<https://pli-petronas.com/pt-br/petronas-syntium>

**PETRONAS SYNTIUM** COMBATE O AQUECIMENTO EXCESSIVO DO MOTOR



Oil Developed For



**AMG**  
PETRONAS  
MOTORSPORT

**VELOCIDADE MÁXIMA**  
321 KM/H

**0 A 100 KM/H**  
2,8 S

**POTÊNCIA**  
1.972 CV

**AUTONOMIA**  
250 MILHAS

O veículo se chama Evija e, segundo as especificações, quando ele começar a ser produzido em 2020, será capaz de competir com os carros mais rápidos do mundo. Ele também é super exclusivo: apenas 130 unidades serão produzidas.



# ESPECIALISTA NA FABRICAÇÃO DE AUTOPEÇAS DE QUALIDADE É A TARANTO.



## SCHAEFFLER POSSUI PORTFÓLIO COM 120 DIFERENTES KITS DE DISTRIBUIÇÃO COMPLETOS PARA O MERCADO DE REPOSIÇÃO.

Kits de Distribuição são soluções eficientes para o reparo de veículos, pois otimizam tempo e custos.

Em todo o mundo, a demanda por soluções completas de reparo para o circuito primário triplicou nos últimos três anos. Por isso, a Schaeffler, detentora das marcas LuK, INA, FAG, empregou todo o seu conhecimento e tecnologia para combinar os componentes adequados para os serviços de reparo e manutenção dos veículos, expandindo significativamente seu portfólio de kits de distribuição para atender às novas necessidades do mercado, com um portfólio que conta com 120 diferentes kits.

Os Kits de Distribuição INA oferecem vários benefícios aos clientes. As oficinas obtêm todas as peças que necessitam para realizar o reparo eficiente, incluindo as peças acessórias, como juntas e parafusos, e até mesmo o termostato quando necessário. Isso representa uma grande vantagem para os reparadores, que não precisam procurar cada peça separadamente, com sua respectiva referência, uma vez que o kit já contém todos os componentes que devem ser substituídos com a qualidade OEM - original de fábrica.

A composição dos Kits de Distribuição Schaeffler varia de acordo com a necessidade de manutenção de cada veículo. Os kits por correia INA contêm, geralmente, tensores, polias de desvios, correia e, em vários casos, os elementos de fixação, como parafusos, porcas, prisioneiros, entre outros. Já os kits por corrente INA possuem correntes, engrenagens, guias e guias tensoras, bem como os fixadores. A Schaeffler oferece ainda a opção desses kits com bomba d'água, que consistem na solução de reparo ideal para a execução de todo o trabalho em uma única sessão, economizando tempo e custos de mão de obra.

Essas soluções completas de reparo são muito úteis ao mercado de reposição, pois devido aos intervalos de manutenção terem se tornado cada vez mais longos, substituir peças individuais é raramente recomendado. Hoje, quando uma oficina mecânica realiza a manutenção no circuito primário, geralmente substitui todos os componentes do sistema de distribuição e, muitas vezes, também a bomba d'água, evitando despesas com novos reparos logo em seguida.



“Os componentes dos nossos Kits de Distribuição INA têm várias vantagens: são silenciosos, adaptados a cada aplicação e resistentes à influência da temperatura e do ambiente. O nosso portfólio é constantemente ampliado para se adaptar às demandas do mercado de reposição independente, a fim de atender nossos clientes com eficiência, produtos de qualidade e soluções inovadoras, sempre com a garantia da Schaeffler, fornecedora das principais montadoras globais”, destaca Airton José do Prado, Gerente de Produtos do Aftermarket Automotivo da Schaeffler América do Sul.

POWERED BY:

**SCHAEFFLER**

Acesse o [catálogo online](#) e consulte a linha completa de produtos



[taranto.com.br](http://taranto.com.br)



[tarantobrasil](#)



[tarantobrasilbr](#)

**taranto**

# CORVETTE STINGRAY 2020

O icônico superesportivo da General Motors chega à geração C8 com uma mudança radical. Agora com motor central, adota uma configuração bem conhecida, onde rivais como Ferrari e Lamborghini usam motores centrais desde sempre, assim como a Porsche em alguns modelos.



**MOTOR:**  
V8 6,2L

**0 A 100 KM/H**  
3S

**POTÊNCIA**  
501 CV

**TORQUE:**  
64,9 KGFM

# FORD GT 2020

**VELOCIDADE MÁXIMA**  
215 KM/H

**0 A 100 KM/H**  
3 S

**POTÊNCIA**  
647 CV

**TORQUE**  
550 LB

Dois anos depois de ter sido apresentado como conceito, o Ford GT está pronto para as ruas e pistas. É a segunda vez que Ford recria o GT40 da década de 60, que venceu as 24 Horas de Le Mans por quatro vezes entre 1966 e 1969.



**VELOCIDADE MÁXIMA**  
300 KM/H

**POTÊNCIA**  
600 CV

**0 A 100 KM/H**  
3 S

**MOTOR**  
1.5 L TURBO  
HÍBRIDO



# NOVA LINHA DE COXINS FREUDENBERG-CORTECO

**FREUDENBERG-NOK**  
TECNOLOGIA EM VEDAÇÃO

GRUPO FREUDENBERG É UM DOS LÍDERES GLOBAIS NO FORNECIMENTO DE COXINS PARA AS MONTADORAS

- Amplo e completo portfólio de produtos
- Melhor relação custo-benefício



Visite a Corteco Brasil:

- Corteco Brasil 0800 194 111
- Corteco Brasil (11) 95033-8809
- Corteco Brasil
- Corteco Brasil
- [www.corteco.com.br](http://www.corteco.com.br)

#SejaOriginalsejaFreudenberg-NOK

a brand of  
**FREUDENBERG-NOK**

**CORTECO**

8 ou  
80

Os faróis existem desde a época das carruagens. No início, eram utilizadas velas dentro de lampiões presos ao lado do cocheiro e elas tinham a função de iluminar o caminho. Com o avanço da tecnologia, os faróis também mudaram e assumiram novas funções. Hoje, o item também pode sinalizar direções e exibir alertas.

No mercado atual existem diversos tipos de faróis, desde os mais simples como os halógenos, até os mais tecnológicos, como aqueles a laser. Os LEDs são um dos mais comuns e divide opiniões na comparação com os faróis a laser. Entenda a diferença entre os dois modelos:

L  
E  
D

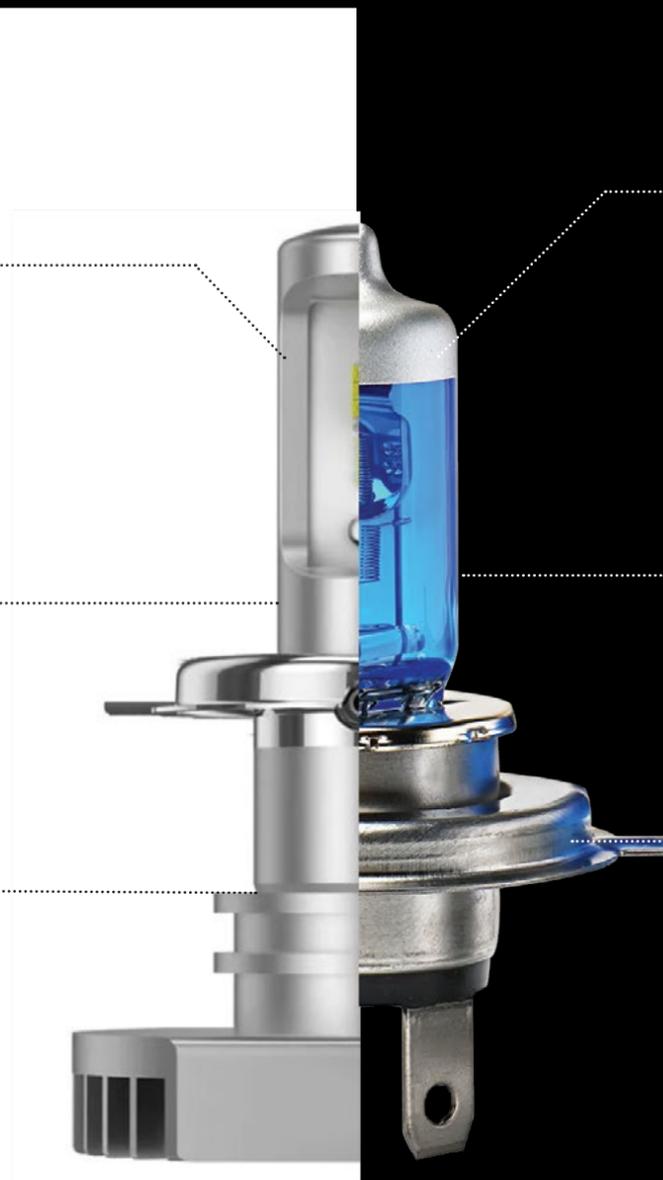
## FARÓIS DE LED

Normalmente o LED produz 20 lumens/watt, 13% a mais que as lâmpadas incandescentes. Eles são basicamente um conjunto de diodos que convertem energia e a transforma em luz. Caso o dono do carro queira instalar um farol de LED, ele deve informar ao Detran e esperar a autorização.

Mais brilhantes  
que os halógenos

São mais duráveis e o consumo  
de energia é 74% menor

Mais resistentes a  
impactos e vibrações



São os mais potentes do mercado

Tem um alcance de 600 metros

1000 vezes mais brilhante que o LED

L  
A  
S  
E  
R

## FARÓIS A LASER

Apesar de o farol a laser ter uma alta eficiência energética, ele é um item muito caro. O primeiro carro a possuir esse acessório foi a BMW i8, e por enquanto essa tecnologia pode ser encontrada nos veículos que são considerados premium.

# CORAÇÃO DE TOURO



A começa durante a segunda guerra mundial. Ferruccio Lamborghini era um habilidoso mecânico que trabalhava para a Força Aérea Real Italiana durante a grande guerra. Instalado na remota Ilha de Rhodes e com poucos recursos, ele aprendeu a reciclar a sucata e a utilizar para consertar os veículos militares.

Quando a guerra acabou, Ferruccio retornou ao continente e usou seus conhecimentos para construir tratores. Os primeiros veículos eram feitos com sucata e assim nasceu a luxuosa marca Lamborghini.

## DOS TRATORES AOS CARROS

De acordo com a história, o dono da montadora de tratores conseguiu comprar sua tão sonhada Ferrari. Depois de um tempo, o modelo 250GT começou a apresentar problemas contínuos em sua embreagem.

O dono do veículo foi pessoalmente até Enzo Ferrari para conversar sobre o problema. Ambos discutiram e Enzo o ofendeu pelo fato dele ser dono de uma empresa de tratores, como se duvidasse do conhecimento de Ferruccio.

Por conta da briga, o italiano resolveu começar a produzir seus próprios veículos. Em 1964 foi lançada a Lamborghini 350GTV, um cupê V12 que poderia chegar de 0 a 100km/h em 5,5 segundos. O veículo abriu as portas da montadora e a colocou como a maior rival da Ferrari.



**LAMBORGHINI 350GTV**

**MOTOR:**  
V12 - 270CV  
**VELOCIDADE MÁXIMA:**  
257 KM/H  
**PESO:**  
1230 KG  
**MARCHAS:**  
CINCO MARCHAS + RÉ



**FERRARI 250GT**



**MOTOR:**  
V12 - 270CV  
**VELOCIDADE MÁXIMA:**  
257 KM/H  
**PESO:**  
1230 KG  
**MARCHAS:**  
CINCO MARCHAS + RÉ

## ENTRE CARROS E TOUROS

Ferruccio Lamborghini era um apaixonado por touros, que eram também o seu signo. Ele incorporou os animais em diversos elementos de seus carros, principalmente nos nomes e no logo da marca.

A tradição de inserir tais características é perpetuada até hoje. Modelos como Miura, Diablo, Gallardo, Reventón, Islero, Murciélago e Huracán são exemplos de alguns carros que tiveram seus nomes inspirados em touros famosos.



**LAMBORGHINI MIURA**

**PRODUZIDO:**  
1967 A 1973  
**MOTOR:**  
V12

Primeiro carro a receber o nome inspirado na obsessão de Ferruccio. Miura foi inspirado nos animais do rancho de Don Miura. Eles eram conhecidos por serem os mais agressivos de todos.

**LAMBORGHINI DIABLO**

**PRODUZIDO:**  
1990 A 2002  
**MOTOR:**  
V12

Diablo era um famoso touro espanhol que lutou contra o toureiro El Chicorro.



**LAMBORGHINI REVENTÓN**

**PRODUZIDO EM:**  
2008  
**MOTOR:**  
V12

Reventón foi conhecido como um dos touros mais violentos e resistentes da história. Ele matou Félix Guzman em 1943, mesmo após levar 24 golpes de espadas do toureiro.

# QUEDA E ASCENSÃO



Nem tudo foram flores para a marca. Devido a uma crise financeira, em 1972, Ferruccio foi obrigado a vender as ações da marca. 51% delas foram vendidas para diversos acionistas e os outros 49% foram entregues para uma única pessoa, um empresário suíço.

A empresa passou por mais dificuldades financeiras e quase fechou definitivamente suas portas no final dos anos 70. Em 1981 ela foi vendida para os irmãos Mimram. Eles conseguiram

revitalizar a marca e a levou ao topo novamente, com novas criações como o primeiro off-road da montadora e a tentativa de produzir uma moto.

A Lamborghini foi vendida mais algumas vezes, ela passou na mão de milionários indonésios e chegou a fazer parte de uma instituição financeira da Malásia. Mas foi em 1998 que o Grupo Volkswagen comprou a fábrica italiana, por intermédio da Audi, a qual permanece até hoje como dona.

## O OUTRO LADO DA MARCA

A Lamborghini continua sua história com tratores, que são produzidos até hoje, por meio de uma parceria com uma empresa secundária. Mas o legado da marca não se resume em supercarros e tratores.

A montadora italiana já produziu off-roads, como a Lamborghini LM002. Ela foi lançada em 1982 e foi o primeiro utilitário do tipo que a marca produziu. Antes dela, a empresa criou um protótipo militar para o exercito americano, chamado de Lamborghini Cheetah, em 1977.

Apesar de não ter passado de um protótipo, o veículo foi precursor dos off-roads da marca. Recentemente, em 2018, a montadora lançou seu SUV chamado Urus, sucessor do LM002. Em 1986, a moto chamada Lamborghini Design 90 foi a primeira, e única, moto que ostentou o famoso touro da montadora.



### LAMBORGHINI DESIGN 90

**MOTOR:**  
KAWASAKI 1000CC

**ANO:**  
1986

**VELOCIDADE MÁXIMA:**  
258 KM/H

**PREÇO:**  
US\$13.000,00

### KAWASAKI GPZ900R

**MOTOR:**  
KAWASAKI 908CC

**ANO:**  
1984

**VELOCIDADE MÁXIMA:**  
254 KM/H

**PREÇO:**  
US\$4.399,00



O veículo possuía um motor de quatro cilindros Kawasaki de 130cv e chegava a 160km/h.

Apesar de ser uma moto potente a Design 90 acabou não dando certo. Seu preço era muito alto para época,

13 mil dólares, e no mercado poderiam ser encontradas motos similares pela metade do preço. Os planos originais da Lamborghini se tratavam de criar 20 unidades do veículo, mas por conta da falta de compradores, a montadora produziu apenas 60 unidades.

**Continental**   
The Future in Motion

## PNEUS PARA RODAR POR UM BRASIL CONTINENTAL

*Não importa a região, a estrada ou a cultura.  
Em qualquer lugar do Brasil você pode contar com a gente!  
Procure agora pneus Continental na SK Automotiva.*



# HAPPY HOUR

Existem as pessoas que apreciam histórias reais e também os que adoram viajar com a criatividade das histórias de ficção. Desta vez, nosso Happy Hour se baseou no segundo grupo. Elaboramos uma lista de livros, séries e aplicativos que fazem a mente relaxar um pouco, acionando a imaginação.



## PRATELEIRA

### 1- A GAROTA DO LAGO

Um suspense recheado de descobertas. Em uma região em que todas as casas ficam perto de lagos, uma estudante de direito - filha de um importante advogado da cidade - é assassinada. Uma repórter competente se comove com o caso, e passa a se envolver com a investigação, levantando situações que remetem à sua própria história.

### 2- JOGO DE ESPELHOS

Quatro adolescentes com vidas conturbadas são obrigados a se juntarem para a formação de uma banda no colégio. O improvável acontece: pessoas totalmente diferentes se tornam melhores amigos por meio da música. Tudo fica estranho e confuso, quando uma integrante do nada some e reaparece entre a vida e a morte.

### 3- O HOMEM DE LATA

Uma história honesta, de pensamentos profundos, narrada pelos próprios personagens. Ellis e Michael são amigos na adolescência, momento em que passam por problemas em casa. Após 20 anos, se reencontram mas continuam de certa forma conectados. Consegue imaginar o motivo?

## PIPOCA



### 1- THE SINNER

Uma jovem mãe de família comete um crime impiedoso na frente de seu filho e seu marido. Sem conseguir explicar a razão de sua ação, a conclusão do caso fica nas mãos de um investigador que não sossega até desvendar o passado da personagem principal. Um enredo surpreendente e extremamente bem pensado.

### 2- STRANGER THINGS

Como o próprio nome diz, a trama gira em torno de acontecimentos estranhos. Anos 80, Estados Unidos. Uma turma de crianças nerds começa a se deparar com situações bizarras e assustadoras. Diante disso, não recuam. Decidem, com a ajuda de uma amiga poderosa, encarar qualquer tipo de surpresa desagradável.

### 3- CONTRA O TEMPO

Aqui a história mistura ficção e suspense. Um soldado entra na mente de um homem antes de sua morte. Mais do que isso, assume sua personalidade. A sua missão é viver os seus oito minutos finais de diversas maneiras diferentes, até finalmente descobrir quem plantou uma bomba no seu trem.

## DOWNLOAD

### 1- HEADSPACE

Um aplicativo que mistura histórias e meditação. O aprendizado aqui passa por exemplos que são vividos por personagens. Um jeito interessante de começar a meditar, e relaxar em dias estressantes.

### 2- SCORE HERO

Momentos marcantes da história do futebol podem ser vividos de uma nova forma aqui. Reproduza os lances mais icônicos do seu próprio jeito.

### 3- DARK STORIES

Já falamos sobre esse app antes, mas ressaltamos agora sua brilhante mecânica. Apenas fazendo perguntas, você precisa desvendar uma história de suspense. Recomendável jogar em grupo.





APRESENTADO POR:



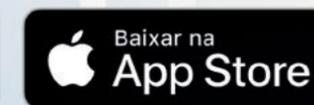
COM APOIO DE:



# APP *Filtros* Tecfil®

O maior fabricante de filtros da América Latina, no seu smartphone.

No APP Tecfil você tem o nosso catálogo de produtos completo, com as aplicações detalhadas de cada item.



Filtros **Tecfil**  
Originalmente líder.  
www.tecfil.com.br - 0800 11 6964

# MUITOS ANOS DE ESTRADA, NO BRASIL E NO MUNDO.

ASFALTO, TERRA, RETAS, CURVAS, ACLIVES, LOMBADAS.  
NÃO EXISTE OBSTÁCULOS NO MUNDO PARA  
OS AMORTECEDORES COFAP.



AMORTECEDORES

**cofap**

NASCIDOS NO BRASIL, CRIADOS PARA O MUNDO

Faça revisões em seu veículo regularmente.